



CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

INDICAÇÃO N.º 745
c ó p l a

ASSUNTO: - S/constituição de comissão para incrementar o Turismo Municipal através de "Rodas de Samba".

Senhor Presidente

O povo brasileiro através dos tempos tem sofrido influências das mais variadas em todos os setores da atividade, não deixando por menos na música, onde a cada espaço de tempo vemos invadir, - contrariando nossas tradições, ritmos alienígenas em flagrante detrimento às nossas tradições musicais.

É sabido que o SAMBA é por tradição originária um dos elementos culturais básicos da música brasileira, e como tal inserido nas raízes de nossa própria história.

Após a Revolução de 31 de Março, o homem brasileiro de um modo geral passou, através do civismo e da brasilidade, a dar valor maior ao País e tudo quanto tenha relação com a grande Pátria que se desenvolve, provocando uma reação benéfica de valorização real dos nossos princípios étnicos e morais.

Nos idos de 1 958 a 1 960, quando se ouvia falar em Festa da Uva em Jundiá, esta se realizava efetivamente. Hoje, se pegarmos um jornal vemos que: vai haver Festa do Pêssego em algum lugar; Festa do Morango em outro local e festas em todos os rincões. Festas da Uva; Festa da Cerveja; Festa do Chopp e outras e se formos verificar acuradamente veremos que em todos os locais existem festas, e no Parque "Comendador Antônio Carbonari", onde existe uma série de pavilhões para exposições, com condições para as festas, está preterido, esquecido e sem uso.

O próprio Governo Federal está tentando incentivar o turismo, tanto assim que criou a "EMERATUR" que é onde se aplica impostos fiscais, tentando desenvolver para que o brasileiro conheça o Brasil.



Câmara Municipal de Jundiaí
S. P.
c ó p i a

Se analisarmos a vida do homem médio atual verificaremos que a fuga para os municípios vizinhos à busca de entretenimento é uma realidade, basta vermos nos fins de semana a Via Anhangueira e na época do verão a Via Anchieta completamente lotadas pelo contínuo tráfego daqueles que vão fazer seu "relax".

A pressão da vida moderna obriga ao homem, seja de qual atividade for a procurar um repouso espiritual para adquirir novas forças no afã de iniciar a semana com a mente em disponibilidade para a árdua luta do cotidiano.

Cada vez podemos notar que o ritmo de vida mais se acelera.

Aquela vida quase sedentária de antigamente já não existe e o sossego, a calma e a tranquilidade já não existem. Então como forma de desabafo vemos os grandes sucessos do "Rock and Roll", - "Ie - Ie - Ie", onde o indivíduo esgotava todas as suas energias físicas.

Passada essa fase, de dois anos para cá, nota-se o ressurgimento do samba, que reiniciou com a "Essa Nova" e depois voltou para o samba que conhecemos. Começou a ressurgir porque? Porque todos começaram a se soltar em qualquer lugar. Da mesma maneira que eles dançam o "Ie-Ie-Ie" num salão apertado, poderemos fazer ressurgir a Roda de Samba, por exemplo, que já é ponto de atração em vários recintos da vida noturna paulistana.

Algumas experiências foram feitas no interior, em Jundiaí, no Clube Jundiaíense e a população correu em massa lotando as dependências da tradicional entidade.

Na realidade, toda vez que existe uma promoção em que participará um artista, sambista por excelência, a promoção está fadada a alcançar um altissonante sucesso, o que nos leva a conclusão de que o samba está em plena evidência, marcando pontos na vida do próprio povo brasileiro.



Câmara Municipal de Jundiá

S. P.

c ó p l a

A relação que pretendemos fazer, através da apresentação da idéia de cogitar do uso do Parque da Festa da Uva, é aquela de difundir ainda mais a música brasileira em Jundiá. Então, claro está que nós temos um local para promover a arte e o produto básico de Jundiá, naquele próprio, dando uma nova coloração às nossas festas.

Em segundo lugar, tentamos nos enquadrar dentro do conceito do Governo Federal, isto é, a expansão do turismo local, pois se um cidadão vai em busca de entretenimento para outro local, fatalmente estará gastando dinheiro fora do Município. Se contarmos em Jundiá com local ou locais para tal expediente, a Municipalidade lucra através do imposto de serviço. O comércio local lucra devido ao maior movimento. E o local de onde o indivíduo saiu ficará sem aquele dinheiro que ia ser gasto lá e aqui foi gasto.

Outro aspecto, seria a promoção de algo que é verdadeiramente nosso e, no caso, estamos falando dos nossos músicos, da nossa gente enfim. Estamos falando de toda a comunidade aqui enraizada que teria maior meio de vida, propiciando com seu talento a distração de tantos outros.

Ainda continuando, poderíamos promover um Carnaval de Rua, que seja verdadeiramente nosso, que tenha condições de ser nosso.

Isoladamente não há possibilidade de se fazer nada, eis que temos conhecimento de esforços isolados, onde um cidadão pretende fazer o carnaval e, evidentemente, dentro de suas limitações não consegue alcançar o objetivo. O certo seria formar-se vários conjuntos dentro das várias escolas e blocos existentes, e estes blocos poderiam se apresentar no recinto da Festa da Uva, desde que o Sr. Prefeito concedesse aquele próprio municipal.

Temos a impressão que seria uma maneira de movimentar este setor de nossa cidade, pois à Prefeitura custaria apenas a utilização do prédio, aliás grande parte do ano parado, sem qualquer atividade, a energia elétrica, a limpeza, etc. Em contrapartida, a cidade, evitaria a deterioração e o esquecimento daquele local.



Câmara Municipal de Jundiá
S. P.

c ó p i a

Se constituída uma comissão, composta por elementos - dos blocos existentes, por um musicista do Conservatório Musical, sob a supervisão da Comissão de Turismo para julgar se os conjuntos formados dos vários blocos estão a altura de se apresentar em público, estaríamos dotando Jundiá, indubitavelmente, de um ponto de atração turística.

Saliente-se nesta altura da proposição que a quase totalidade das Escolas de Samba existentes em nossa cidade deram apoio irrestrito à idéia já formando seus conjuntos para participação da "Roda de Samba".

Se partirmos da premissa que uma entrada pudesse ser cobrada e esta fosse acumulada e distribuída entre os blocos, que formaram a roda de samba, na época do carnaval, teríamos de fato uma promoção turística.

Para termos uma idéia de valor podemos cogitar 100 - noites entre sextas, sábados e domingos com uma participação de 1.000 pessoas por noite que daria 100.000 ingressos.

Se a entrada for a \$1,00 teríamos uma verba de \$ 100.000,00, se for a \$ 5,00 teríamos \$ 500.000,00, em qualquer das hipóteses teremos um subsídio para incrementar o carnaval jundiáense.

Além do mais poder-se-ia cogitar que tendo sido criado o Parque Municipal "Comendador Antônio Carbonari" com a finalidade de promover a uva de Jundiá, nestas rodas de samba seriam servidas - tão somente frutas, sucos de frutas e batidas de frutas jundiáenses, finalidade básica da criação do referido Parque.

No entanto, para se testar da possibilidade aventada, provocamos uma ante-estreia, que será realizada no "Cristal Chopp" - com a apresentação da "Roda de Samba", que já conta com a participação das Escolas de Samba e Blocos de nossa cidade.

Assim,

INDICO ao Sr. Prefeito Municipal, a necessidade de - S.Exª. determinar estudos no sentido de ceder o Parque "Comendador Antônio Carbonari" para que naquele local se realizem as apresentações continuadas das "Rodas de Samba" de Jundiá, evidentemente com a necessária constituição da Comissão responsável, sob a supervisão da Comissão de Turismo local.

Sala das Sessões, 21/mayo/1.973.

Henrique Vitorio Franco.